

O Observador

ANO XIV

N.º 178

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

15 DE SETEMBRO A 15 DE OUTUBRO

TIRAGEM - 3.850.



— Sachês em várias formas, cores, tamanhos e perfume agradável. Para fazê-lo, as meninas do Clubinho usaram parafina, corante e essência.

EXPOSIÇÃO 85



— Estas caixinhas portafóias e casinhas é um trabalho feito em conjunto com a Escola de Artes. Os meninos confeccionam as caixinhas em madeira e elas são decoradas nos clubes de Mães e Moças. Os vazinhos com flores, bichinhos com bolinhas de gude são algumas das variedades apresentadas na Exposição pelas meninas do Clubinho.



— A pintura em tecido assim como o croché e o bordado já são conhecidos de outras exposições e são sempre apresentados com novas estampas em camisetetas, panos de pratos, caminhos de mesa etc.

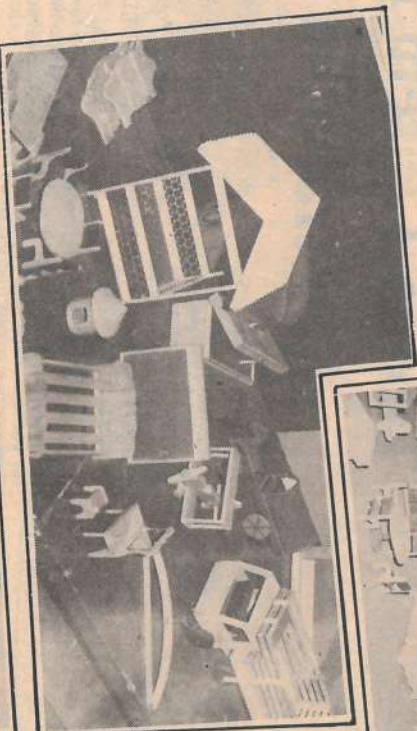


— Uma novidade da Exposição são as bonecas porcelanizadas feitas pelas mães e moças. São bonecas, panelhacos e pierrôs de vários tamanhos e cores.



— LUIZA AUGUSTINA R. RITTS na reunião de sexta-feira, dia 11/10 terminava uma peça em cerâmica. Esta e muitas outras peças estarão na Exposição. As cerâmicas tem sido uma constante e a cada ano, os clubes de Mães e Moças aprendem novas técnicas, como as da foto: craquelé em casca de ovo, rústica, cerâmica em alto relevo etc.

— Os trabalhos da Escola de Artes são sempre apreciados, principalmente os brinquedos em madeira. Além destes, há objetos feitos em metal, como suportes para vasos e outras utilidades para o lar.



— As costureiras, acertam os últimos detalhes das roupas que elas costuraram. Estes e muitos outros modelos estarão no desfile na noite de abertura da Exposição.



Observem a porte das manecas! A foto foi tirada no ensaio para o desfile. A garotada está por dentro.

A décima quarta Exposição será realizada de 12 a 14 de novembro. Nela você encontrará uma grande variedade de trabalhos feitos com muito carinho pelas mães, moças, meninas e meninos que participam das reuniões. semanais dos Clubes Educativos, dos cursos da Escola de Artes Industriais.

— Você verá em cada peça a marca do esforço, da dedicação e boa vontade de cada uma das participantes, na maioria esposa ou filhos, de funcionário. Muitas dessas mulheres hoje sentem-se mais felizes e úteis. As crianças, como disse, um dos pais "só aprendem o que é bom", sendo que os alunos dos cursos mais adiantados da Escola de Artes vão sendo gradativamente absorvidos pela Empresa, como mão de obra especializada.

Na noite de abertura, dia 12, haverá o tradicional desfile de roupas confeccionadas pelas mães e moças que fizeram o corte e costura. São 135 crianças desfilando graça e charme na passarela do Clube Recreativo Serana.

Depois do desfile, você poderá escolher o que lhe interessa e deixar reservado para retirar no dia seguinte. Isto é feito desta maneira para que todos tenham oportunidade de conhecer os trabalhos. Afinal, muitas coisas são feitas em um ano de atividades e merecem ser vistas com calma, principalmente pelos maridos ou familiares das participantes.

Prestígie! A festa também é sua!

Corte de cana: Turmas sem acidentes



Tres turmas do corte de cana não tiveram acidentes no mês de setembro. Embora no mês passado tenha havido quatro. A análise do comportamento dessas tres turmas leva a conclusão de que este é bom resultado. Vamos conhecê-las.



Turma 12 reage

A notícia de que a turma de José Monteiro de Souza (Zé Pião) fechou setembro sem registrar acidente alegrou a todos, principalmente ao pessoal do Serviço de Segurança da Carpa. E que por dois meses seguidos esta foi a turma que teve o maior n.º. de acidentes.

Seus integrantes compreenderam a necessidade de usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e a partir disso conseguiram eliminar os acidentes. Esta é a razão lógica mas, Zé Pião, falou também em azar: "É verdade que nem todos usavam os Equipamentos mas, o maior causador disso foi o azar mesmo".

E Zé Pião continuou: "Eles não gostavam de usar bota e luva e os homens, principalmente reclamavam da luva. Só que agora, se eles não usarem corretamente, não trabalham".

A turma 12 está satisfeita. Zé disse que alguns até estavam envergonhados por terem saído no jornal como "a turma mais acidentada". Ele garante que as coisas não mais serão como antes porque "todos estão conscientes de que é muito importante usar os equipamentos de proteção". Além disso, também conhecem as normas de segurança para o corte de cana.

ESTATÍSTICA DO ACIDENTE NA HAVIÇÃO
PERICULOSA - CORTE DE CANA - CANAIA
MÊS: SETEMBRO/85

TURMAS	DETERMINA TRABALHADAS	TORRELIATA CANIA COPETIVA	100% ACIDENTE TRABALHADO	DIAS ALTERNADAS
03	1.948	6.828,198	01	32 *
04	891	7.696,301	01	12
05	839	5.329,919	02	08
07	1.023	6.392,717	01	00
08	1.223	9.936,104	02	27 *
09	1.049	7.688,136	01	12 *
10	1.707	6.189,214	01	09
11	825	6.743,364	02	09
12	1.101	9.140,925	-	16 *
14	937	7.355,369	02	23
15	372	1.485,585	02	16
17	996	7.271,784	-	-
18	784	4.312,864	01	09
19	930	6.978,489	03	15
21	955	5.902,624	-	-
23	1.009	8.231,725	05	59
TOTAL	14.999	107.483,318	24	248

* 1) Dias afastados transportados para o mês de Setembro/85.
Turma 03 = 30 dias
Turma 08 = 04 dias
Turma 09 = 09 dias
Turma 12 = 16 dias

Turma 21 - Bi-Campeã

A turma 21 terminou o segundo mês consecutivo sem registrar acidentes e Pedro Pedroso, que está apenas há dois meses como responsável pela turma, acha que isto se deve ao fato de todos usarem corretamente os equipamentos necessários para o corte.

"Todos gostam e ninguém reclama de usar eles". Pelo contrário, acham ruim quando a luva deles acaba", observou.

Pedro ainda atribui o sucesso de sua turma na luta contra os acidentes, ao conhecimento que todos têm das normas de segurança para o corte de cana e quando chega funcionário novo ele trata de colocá-lo a par delas.

"A turma está contente pelo longo período sem acidente porque não perde dia de serviço, ninguém sofre e nem tem prejuízo", acrescentou. Mas, Pedro lamentou: "Eles sabem de tudo mas, por inércia, neste mês de outubro já tivemos um acidente".



Turma 17: sem EPI, não trabalha

Jair Roberto de Souza, responsável pela 17, trabalhou bastante para que sua turma chegasse a esse resultado.

"Eu exigi que todos usassem os Equipamentos de Proteção e que trabalhassem com cuidado para não se acidentarem. Quem não usou os equipamentos não trabalha. Portanto, todo mundo já sabe disso e não reclama porque sabe que essa exigência é para o bem deles".

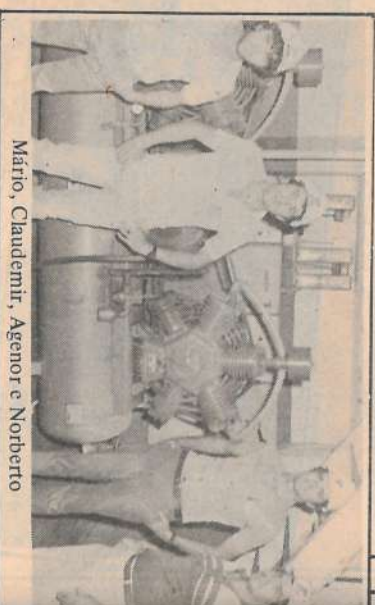
Jair acha que todos os Equipamentos são importantes, mas é preciso usá-los corretamente. "Para mim a luva e a bota são muito necessários porque as regiões do corpo mais atingidas no corte de cana são o pé e a mão. É mais difícil conhecer acidente com a pessoa que usa os equipamentos".

Finalmente, Jair acrescentou que o funcionário precisa conhecer as normas de segurança. "Se ele não conhece as normas, não vai trabalhar direito. Por isso, eu mesmo expliquei elas um por um e faço a mesma coisa quando chega um novato".

Treinamentos

O Departamento de Recursos Humanos da Empresa continua incentivando os funcionários a participar de cursos, seminários, visitas à feiras, enfim aproveitando todas as oportunidades que surgem para melhorar os conhecimentos e o desempenho profissional deles.

Tivemos treinamento para a área administrativa e industrial com a participação dos seguintes funcionários:



Mário, Claudemir, Agenor e Norberto

ÁREA INDUSTRIAL

—Agenor Branco, encarregado da Oficina Elétrica; Claudemir Gonçalves Nunes, instrumentista; Marco Doniz Moreira, auxiliar instrumentista e Norberto Ap. Spagnol, encarregado da Oficina Manutenção aprimoraram seus conhecimentos sobre mecânica pneumática para dar-lhes manutenção mais eficaz. O curso realizou-se em Ribeirão Preto, dia 23 a 24 de setembro numa promoção de Centro Didático de Automação (Shrader Bellows).
ÁREA ADMINISTRATIVA

Treinamento realizado em São Paulo.

—Pedro José Budini do Prado, advogado da Empresa, fez dois cursos em setembro. O primeiro na Associação dos Advogados de São Paulo tratou da "Perspectivas de Direito Coletivo e Individual do Trabalho para uma Nova Constituição", e o outro, "Contabilidade para Advogados", promovido pela Price Waterhouse.
—O pessoal do C.F.D., Centro de Processamento de Dados da Empresa visitou a V Feira de Informática, no dia 24 de setembro. José Walter Pereira dos Santos, supervisor seção operação; Dalmo Contiliani programador; Moisés Correa, programador e Claudinei Alves Silva operador de micro-computador. Todos gostaram muito do que viram.

—De 07 a 09, Wanderlei Montanari, Carpa e Carlos César Rastelli, analista de treinamento Usina participaram do Curso "Técnica de Diagnósticos de Necessidades de Treinamentos", promovido pela Instituição de Organização do Trabalho.
—IDORT, com o objetivo de conhecer as técnicas que possibilitam detectar a necessidade de treinamento nos vários setores da Empresa.

—Helo Neto, supervisor de segurança do trabalho Usina participou do I Seminário de Segurança e Prevenção de Acidentes na Agroindústria Canavieira, promovido pela N. Natade e Associados, de 15 a 16 de outubro.

Treinamentos realizados em Ribeirão Preto no SENAC.

—Rita de Cássia B. Tanques, Sílvia Lúcia Benasconi e Vânia Dias Figueira, auxiliares/escritório, funcionárias da Carpa participaram do Seminário de Desenvolvimento Secretarial, de 25 a 27 de setembro.

—Antônio Carlos de Anavenga Campos (Talinhol), supervisor da seção pessoal, de 27 a 29 de setembro fez o curso "Supervisão e produtividade na Empresa" onde conheceu técnicas que possibilitam obter melhores resultados nos trabalhos de sua seção.

—WALMIR MARIANO - auxiliar - Supervisor-Segurança de 23 a 29 participou do "Treinamento para membros da Cipa" um curso que lhe forneceu conhecimentos básicos necessários para melhor desempenho na seção de segurança do Trabalho.

—BAURU - Wanderlei Montanari esteve em Bauru, de 26 a 27 de setembro participando do curso "Lei 6297/75 - Controle Físico e Financeiro de Programas de Formação Profissional" promovido pelo SENAI (Serviço Nacional de Indústria).
—Parabéns a todos e que aproveitem bem os conhecimentos adquiridos.

CASAMENTOS DO MÊS

SAÚDE, PAZ, ALEGRIA E PROSPERIDADE AOS FUNCIONÁRIOS DA



USINA E CARPA QUE SE CASARAM RECENTEMENTE.

USINA

Dia 21 de setembro casaram-se:

—Eurides de Souza Leite e Aparício Milhon de Souza (funcionário).
—Rosimeire Romancini e Geraldo Luiz França (funcionário).
—Márcia Aparecida Duarte e Narciso Mendonça Alvaros da Silva (ambos funcionários).
—Giseida Aparecida dos Reis e Re-

nato Valdevite Filho (ela funcionária da Carpa e ele da Usina).

CARPA

Todos os casamentos foram realizados em setembro.

—Dia 6, casaram-se Sílvia Helena Fughlaci e Aparício Donizete de Oliveira (funcionário).
—Dia 14, casaram-se Nelsi Martins dos Santos e Carlos Martins dos Santos (funcionário).
—Liliani Gonçalves Pires e José Jurandir do Amaral (funcionário) casaram-se dia 28.



Rita, Vânia, Sílvia e Antônio Carlos (Talinhol)

Programa "Saúde: Cuide dela" pesquisa casos de "pressão alta" entre os funcionários

Dr. Laércio: "Pressão alta é doença grave"

"Pressão Alta é a doença que mais mata no mundo moderno. As vezes, ela passa despercebida pelo doente pois pode não dar nenhum sinal ou sintoma. Em 90 por cento dos casos de hipertensão não há uma causa determinante: duramos que "ela é alta porque é". Os 5 por cento restantes podem ter várias causas: renal, endócrina, pulmonar, etc.

A Hipertensão se não for tratada pode levar sérios problemas a outros órgãos. Enjameemos alguns: arterocleroses, derrame cerebral, problemas pulmonares, problemas renais, além do próprio coração que fica fraco e pode ter infarto. Todas estas doenças secundárias e a própria Hipertensão Arterial podem levar à morte.

Ela é doença grave mas é tratável e controlável. Os portadores podem e devem levar uma vida normal, desde que sua pressão esteja sob controle médico. É por isso que dentro do nosso espírito de promover a saúde de nosso funcionário é que vamos fazer uma campanha grande de controle de pres-



O programa "Saúde": cuide dela", terá continuidade neste ano.

Desta vez, o Serviço Social, juntamente com a secretaria de Saúde do Estado, em conjunto com a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo estará realizando uma pesquisa que visa determinar os casos de Hipertensão Arterial - Pressão Alta - entre trabalhadores.



O programa será desenvolvido de 15 de outubro a 26 de novembro de 1985.

Foi elaborado o calendário para as tomadas de pressão de todos os funcionários (veja o quadro). Isto será feito pela manhã, antes de iniciar o trabalho porque entendendo-se o sono como repouso, nesses horários a pessoa estará descansada fisicamente e ainda, sem a carga emocional provocada pelas angústias e tensões de um dia de trabalho.

Serão duas tomadas na mesma hora: a primeira, assim que a pessoa se apre-

sentia e a segunda após pequena entrevista ou seja, o tempo necessário para ela se descontrair. Aquelles que tiveram pressão alterada, principalmente pressão alta (hipertensão) e desconhecem este fato serão encaminhados para novas medições para investigar e tratar as causas das variações.

As tomadas de pressão serão feitas pelos médicos da Empresa e por enfermeiras do Hospital de Serrana e ainda com a preciosa colaboração do Dr. Edmundo O. Raspariti e mais quatro enfermeiras. A medição

Serão duas tomadas na mesma hora: a primeira, assim que a pessoa se apre-

Esperamos contar com a colaboração de todos.

Rápidas

AMBULÂNCIA

A Usina adquiriu e já chegou uma ambulância que permanecerá de plantão 24 horas, na área industrial, para atendimento exclusivo dos funcionários da indústria.

PORQUE A SECA PROLONGADA?

No período compreendido entre os meses de abril a novembro, as chuvas que ocorrem no Estado de São Paulo são provocadas pela passagem da massa de ar polar. Esta massa tem seu ponto de partida no Sul da Patagônia (Antártida-Polo Sul), e se desloca no sentido do Equador (Noroeste do Brasil). Por onde passa (Frente Fria), normalmente provoca chuva. O que tem acontecido neste período, é que a massa de ar polar tem se deslocado passando sobre as 200 milhas marítimas (Litoral do Brasil) provocando chuva mais intensa no mar. Somente poucas regiões do Sul é que foram beneficiadas por algumas chuvas. Vamos ter as tão desejadas chuvas, quando a massa de ar polar passar com maior atividade sobre o Estado de São Paulo, ou a partir do final de outubro, quando passarmos a ter também as chuvas por alta tempestatura no período da tarde, ou por frente quente que tem sua origem entre o Brasil e a Bolívia e se deslocam para nossa região.

Enquanto isso não acontecer, teremos de amargar esta seca brava que já atinge proporções catastróficas para quem não está preparado.

LABORATÓRIOS PREPARAM FESTA

Os três laboratórios da Usina (de Análise de cana, teor de Sacarose e da Destilaria) e ainda o pessoal da Balança e do Controle de Cana já estão fazendo "a caixinha" para a festi-

ta de final de ano que pretendem realizar dia 8 de dezembro na Jaqueta. Além do churrasco e do chopinho, é claro, pretendem organizar, torneio de futebol, baralho, bocha etc. As famílias também participam da festa. Com certeza será um sucesso porque os funcionários destes setores são unidos, inclusive jogam bola juntos e seguem o mesmo ritmo. Se reúnem mais vezes para festas pela dificuldade de juntar todos.

LUIS FELÍCIO É O VICE

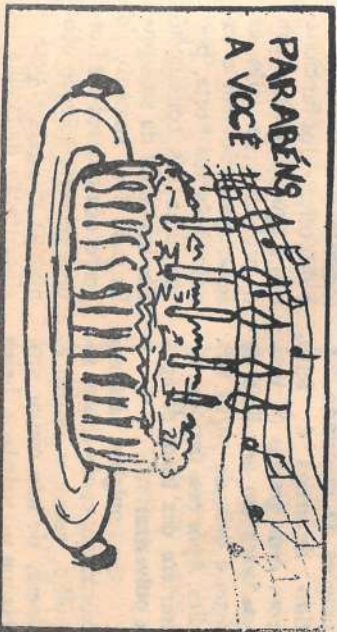
Em eleição realizada durante a primeira reunião da Nova diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) - Usina St. Luis Felício foi escolhido para o cargo de Vice-Presidente. Agora a Diretoria está completa. Bom trabalho, pessoal.

CONVENIO

A Empresa firmou contrato com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Serrana para atendimento de fonologia (dificuldade da fala) e de psicologia (desvios de comportamentos). Os casos mais graves, principalmente de crianças, já foram encaminhados e estão sendo tratados.

AMPLIAÇÃO DA OFICINA MECÂNICA DA USINA

O prédio da Oficina Mecânica da Usina está sendo ampliado. A área atual não é mais suficiente para atender à usinagem e montagem e está sendo duplicada. Dessa forma a oficina passará a contar com dois galpões de 432 metros quadrados cada: um para Usinagem e outros para Montagem. A área de montagem está equipada com uma ponte rolante com capacidade para cinco toneladas.



PARABÉNS
A VOCÊ

**NOSSO BRAÇO AOS
FUNCIONÁRIOS, FAMILIARES E AOS AMIGOS QUE FIZERAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO DE 15 de setembro a 15 de outubro**

ABENÇOE A TODOS E LHES DÊ SAÚDE E PAZ.

DATA	HORÁRIO	LOCAL	SEÇÃO	Nº DE FUNC. Nº
22/10/85	5:30 hs.	Usina	Turma C	80
22/10/85	6:30 hs.	Usina	Efetivo	100
22/10/85	7:00 hs.	Usina	Motorista Vinhaça	100
24/10/85	6:30 hs.	Serrana (D.P.S.)	Pedreiros	50 202
			Experimento 01	22 208
			Queima de Cana	50 237
			Tratoristas	18 23
			Motoristas	50 135
			Sede	80
29/10/85	5:30 hs.	Usina	Turma B	80
29/10/85	6:30 hs.	Carpa	Almox. Oficina	150
			Oficina Mecânica	
31/10/85	6:30 hs.	Serrana (D.P.S.)	Sede	150
			Turma I	40 209
			Motoristas Serra Azul	30 224
			Topografia	20 29
			Experimento 02	50 144
			Guincheiros	45 228
			Tratoristas	15 230
			Irrigação	45 232
			Of. Mecânica e Restante	50 205
			Motoristas	45 232
			Oficina Pedreiros	50 234
			Tratoristas	45 239
			Transporte Rodoviário	15 242
			Sede e Diversos	50 243
			Tratoristas	15 227
			Colheita Cana	45 204
			Aplicação de Herbicida	35 245
			Irrigação	50 205
			Sub. Diversos	35 207
			Catagão Cana	35 238
			Aplicação Herbicida	35 44
			Guincheiros	45 203
			Turmas 3, 12, 15, 19, 16 e 22	360
05/11/85	6:30 hs.	Serrana (D.P.S.)	Fazenda S. Mariana	40
			Fazenda Laranjeiras	35
			Fazenda Fazendinha	5
			Fazenda Magnólia	2
			Fazenda Pratinha	1
07/11/85	6:30 hs.	Serrana (D.P.S.)	Fazenda S. Mariana	40
			Fazenda Laranjeiras	35
			Fazenda Fazendinha	5
			Fazenda Magnólia	2
			Fazenda Pratinha	1
12/11/85	6:30 hs.	Serrana (D.P.S.)	Fazenda S. Mariana	40
			Fazenda Laranjeiras	35
			Fazenda Fazendinha	5
			Fazenda Magnólia	2
			Fazenda Pratinha	1
14/11/85	6:00 hs.	Faz. Transwaal	Fazenda Transwaal	100
			Fazenda São Pedro I e II	
14/11/85	6:30 hs.	São Simão	Prata (Casa Agenciador)	60
19/11/85	6:30 hs.	Serra Azul	Fazenda S. Eugênia	45
21/11/85	6:30 hs.	Cajuru	Turmas 4, 8, 9, 14	240
			Rancho Serra Azul	
21/11/85	6:30 hs.	Serrana (D.P.S.)	Turmas 10, 6, 21 e 23	240
			Turmas 11, 18, 25, 7 e 17	
			Sítio São Francisco	
			Santo. Agostinho	270

Coisas nossas... só nossas

Os lances divertidos e pitorescos do mês.

—Nosso parabéns aos jovens funcionários que integraram a equipe de futebol de Salão de Serrana que disputou o I Fut-Sal, promovido pela TV Ribeirão. São eles: Luiz Adriano Venâncio (Apontador/Carpa) Hélio Luiz Martins Peres, Departamento de Compras do Salão de Açúcar de Ribeirão Preto, Carlos Henrique Roque, Mecanografia, José Márcio Martins Peres - Cuica (Dabi) e Paulo Marques da Silva, Almoxtarifado/Usina.

—Por outro lado lamentamos os incidentes da final do Torneio Integração que nos instantes finais... desintegrou. Que pena.

—João de Oliveira (depósito de óleo/Carpa) continua sua luta contra os pardais que prejudicam o depósito. Com o bodeque ele mata de: 20 a 30 por dia. Estão dizendo que não é raiva dos bichinhos, não. E apetite, mesmo.

—Delaspora ganhou casa da Cohab e deu duro nos fins de semana para forrala ajudado pela mulher e filhos. Parabéns. Tai, Enquanto descansava carrega, pedras!

—Soubenos que o Jairo José da Silva (Herbicida) ficou tão feliz quando nasceu o filho que até chorou. Que emoção, heimi!

—Hilkeo Fernandes (Du) motorista, encheu uma caixa de cigarras na Fazenda Laranjeira e trouxe as "cantoras" para vender em Serrana a duzentos cruzeiros cada, ou seis por mil. Disse que fatiou e que o próximo ponto será em Ribeirão. Cada um se vira como pode, pessoal!

—Iris Alonso, mecânico da Carpa garante que conheceu na Villares em São Paulo, um motor diesel de três andares. Só no carter era preciso 120 tambores de 200 litros de óleo lubrificante. Que potência, heim Iris?

—Enquanto isso, o Valdir Andrez mecânico de máquinas pesadas da Carpa afirma que tem rolete de máquina de esteira que cabe 600 litros de óleo 90 até o nível. Estes roletes devem ser aqueles usados nas máquinas que tem os motores que o Iris conheceu, né pessoal!

—Hélio de Oliveira (Mineirinho III) mecânico/Carpa saiu da Oficina às 18 h. Foi para casa, tomou banho, fez barba, engraxou os sapatos, passou na pensão, tomou um suco e às 18 horas e 10 minutos já estava de volta pegando carona para Ribeirão. O moço é ligeirinho. De "Mineirinho" não tem nada.

—Aprentaram com o José Euripe-des (Murriço), mecânico da Carpa. Ele

trouxe pão com linguiça para a hora do lanche e guardou-o na cabine de um veículo quebrado. Alguém o encontrou, comeu a linguiça e colocou dois gominhos de cara queimada no meio do pão. Podem imaginar a cara dele quando mordeu o pão. Que gente mal educada, heim José Euripedes?

—Vilma, assistente social da Fazenda da Pedra pediu para Vânia lavar e colocar água no filtro. Não é que ela encheu as duas partes e não entendeu porque o filtro estava vazando? A moça é nova! Ainda aprende!

—Sr. Darcy Previatello, da Escola de Artes comemorou seu aniversário no vestiário do Sesi, tomando conta das crianças. Pelo menos foi diferente, né Seu Darcy?

—Algumas garotas da Fazenda da Pedra estavam tão ansiosas para aproveitar a piscina do Sesi que mudaram de roupa no ônibus mesmo. Andréia Luzia Ribeiro nadou o tempo todo. Foi tomar o lanche na saída do ônibus, às 16 horas. Que delícia, heim garotada?

—“O seguro morreu de velho” Para que facilitar se o diado é tão antigo? A Edméia (Serviço Social - Serrana) está certinha; foi fazer exame de sangue e levou seringa e agulha descartável. Tá certo, Meia! “Tamos” CONTIGO! Com AIDS não se brinca.

—Márcio Domizete Moreira (Pequenez) da Usina foi na “DB” e na entrada da Fazenda, ao passar na ponte disse admirado: “Já vi fazer ponte para a água passar por baixo, mas, para passar por cima é a primeira vez”. O moço é novo. Logo vai descobrir o porque.

—Benedito de Brito (Teixeirinha) e João Pereira Barbosa (Papagato) pegaram carona para a Usina com o Benedito Gomes. Na portaria, Benedito desceu, picou cartão e quando voltou para o carro, os dois ainda estavam lá tentando abrir a porta usando a mananeta dos vidros. Assim não dá, pô!

—E olha aí! Flagraram os mocinhos furando as orelhas com grampos de grampador, para colocar brinços. São eles, Valdecyr Francisco Pereira (Mosca) Marçal Montanari (Quel) Valdemir Neres do Nascimento (Meia Meia) Paulo Sérgio da Silva (Roupa nova), Cláudio Domizete Amaro e João Rodrigues Farias (Laboratório de Sacarose. Que flagra meninas.

—Os funcionários que foram a Santos receber a Caderneta de Marinho Regional aproveitaram o resto do dia para curtir a praia, e acabaram virando notícia. Vejamos:

COISAS NOSSAS... NAS TURMAS

Parabéns aos funcionários da T. 12 que espartou o fantasma do acidente e terminou setembro com muita segurança e zero acidentes. Valeu pessoal!

—E olha aí, a turma 23 que se cuida. Tá faltando empinho, gente! Vamos zetar o placar. Acidente não é uma boa para ninguém.

—ZÉ PLAO estava tão feliz com o resultado de sua turma, a 12 que até trocou as bolas. Ao fazer o apontamento colocou a data de 1/30/85. Existe isto, ZÉ?

—CARLOS DONIZETE GONÇALVES e MARISON NUNES DA SILVA, da Turma 15 deram o maior vexame na discoteca, em Setra Azul. Cuidáíds, garotos!

—JOSÉ MENDONÇA DA SILVA (Terra Se-ca) levantou apressado para o trabalho e na pressa vestiu roupa da irmã. Os colegas foram tirar-lhe o sarro, mas ele retrucou que no Plan! isto é normal (liga não, zé aqui também tem disso. E como!)
—... (Gordo) e APARECIDO HIPOLITO

Glison Montanari e Antônio Caetano da Silva (Maravilha) entraram no mar e quando a primeira onda os derrubou, eles saíram atobados dizendo: “Poxai! Que água salgada”!

mar a nado, mas felizmente o salva-vidas chegou.

Aliás, Antônio Caetano ficou “maravilhado”, quando chegou em Santos e viu o mar. Ele dizia: “Puxa vida! Eu ia morrer sem ver esta coisa tão linda”!

Foi tudo muito legal: a praia, o mar, Uma beleza! Na volta pararam numa choeira na Serra do Mar e tiraram o sal do corpo. Valeu, né pessoal.

Quando chegou na Usina, tratou de falar com o pessoal do Serviço Social para arranjar vaga na excursão, para ele e a família. Como houve desistência, no fim do ano ele estará lá de novo. Que bom. Aliás, o Maravilha só, não entendeu pra que tanto padágio e cada vez que parava comentava: “Nossa, Prá que tanta balança, gente”?

Augusto D. de Freitas (Zete) e Sebastião D. Rodrigues quando viram aquele “mundão de água” meteram a cara a nadar. Os dois pretendiam atravessar o

—E sempre é tempo de abraçar as simpáticas Secretárias, pelo 30 de setembro - dia a elas dedicado. Parabéns, meninas!

—18 de outubro - Dia do Médico —Nossos cumprimentos a todos os médicos, especialmente aqueles que cuidam da saúde dos funcionários da Empresa e de seus dependentes. Aquela abraço, Doutor.



Flagrantes da festa que Marinha e Sonia Manzono prepararam para as crianças da Fazenda da Pedra, no Dia das Crianças. O pessoal deu os ingredientes e elas fizeram o bolo fartamento servido com refresco. Marinha e Sr. Domingos ainda ofereceram sequinho com balas, e pirulitos para a garotada que vibrou com a agradável surpresa.

Parabéns pela iniciativa. As crianças merecem.

Seca prolongada prejudica horta familiar

As hortas familiares não escapam das graves consequências da seca que se prolonga há meses em nossa região.

E há também o problema das pragas que atacam as hortaliças nesta época. Uma delas são os pulgões. Transcrevemos abaixo uma receita caseira para combatê-los publicada no Suplemento Agrícola de 25 de setembro de 1985.

—A Empresa Catariense de Pesquisas Agropecuárias (EMPASC) está divulgando métodos caseiros de controle de pulgões em Hortas domésticas, os métodos são bem simples e baratos e incluem na sua

preparação alho ou urtiga. O inseticida natural com alho é feito da seguinte forma: basta esmagar quatro dentes de alho em um litro de água e deixar macerar por dez dias. Depois, diluir esse líquido em dez litros de água e pulverizar diretamente sobre as plantas atacadas por pulgões. O macerado curtido de urtiga é feito com cem gramas de urtiga fresca em um litro de água e deixado curtir três dias. Após esse período, diluir em dez litros de água e pulverizar.

Os pulgões atacam hortaliças como alface, repolho, couve e outras e, apesar de não causar problemas no paladar e cheiro

das verduras, depreciam aparência e podem transmitir doenças às plantas, como fumagina, um fungo que se desenvolve quando há ataque intenso de pulgões, que atraem as formigas, que vivem em simbiose com os pulgões, alimentam-se do fungo.

De qualquer forma as sementes e o estercó estivo à disposição dos funcionários e aqueles que não têm o problema da falta de água, que recobrem o carinho pela sua horta, por que uma das consequências imediatas da seca prolongada é o aumento do preço dos gêneros e a falta representa solução econômica e saudável para a alimentação da família.

Comida mais saborosa

O treinamento para o pessoal da Pensão da Usina terminou e já se observa melhora no visual e no atendimento.

Regina Ap. Ferreira Félix, Chefe da Pensão explicou-nos que o treinamento consistiu na implantação de sistema organizacionais para cozinha industrial, no caso, adequado às necessidades da Usina. Satisfeita com os resultados obtidos, ela explicou:

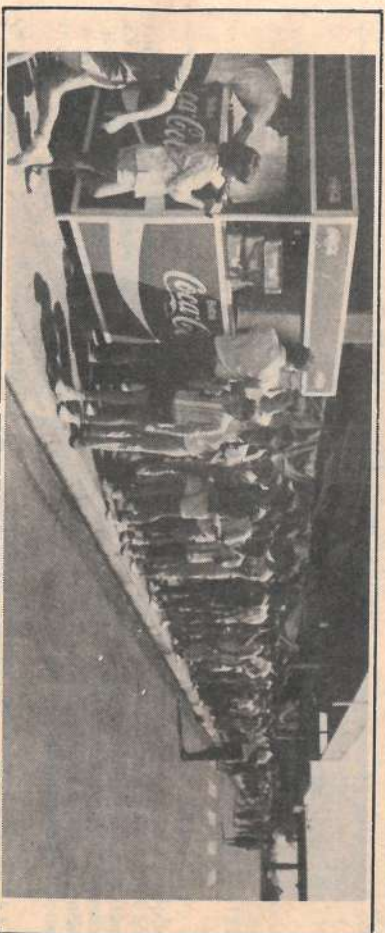
"Atualmente trabalham aqui dez funcionárias, divididas em duas equipes, cada uma composta por: uma cozinheira, duas auxiliares, uma copeira e uma faxineira. Este treinamento foi muito bom para todos nós. A mim, proporcionou uma visão maior de meu setor. Agora disponho de mais tempo para gerenciar também para montar cardápios, visto que cada posto de trabalho já está definido com funções e tarefas. Quanto à equipe, vale destacar que a partir do treinamento elas estão com segurança: melhor aparência visual, postura profissional mais definida; organização do trabalho com utilização de técnicas

corretas; maior disponibilidade de tempo para a equipe que pode dedicar-se mais à execução do cardápio balanceado, com qualidade e boa aparência e mais agilidade no serviço de balcão".

Conversamos com alguns funcionários que almoçam na Pensão e eles notificaram a melhora. Uns observaram melhora principalmente nos temperos afirmando que agora a comida está mais saborosa, mais leve e o cardápio mais variado. Outros, além destes aspectos elegiaram o aspecto geral do refeitório e a atenção que se tem dispensado ao usuário.

De fato, Regina salientou que as reclamações diminuíram muito.

"Evidentemente não contentamos a todos e isto nem seria possível, já que diariamente são servidas de 120 a 150 refeições. Mas acreditamos que nossa Pensão entrou em nova fase. Estamos implantando novo esquema de trabalho, e acreditamos que ainda podemos melhorar, o que certamente ocorrerá porque percebemos entusiasmo e boa vontade nas duas equipes.



Crianças visitam a fábrica da Coca e passam o dia no Sesi

O Serviço Social comemorou antecipadamente o "Dia da Criança" levando-as para uma visita à fábrica da Coca-Cola no dia 9 de outubro em Ribeirão Preto.

Depois foram para o Centro de Lazer do Sesi, onde passaram o resto do dia. Ali as crianças nadaram, brincaram no parquinho, jogaram volei futebol, enfilem, fizeram tudo o que tinham direito, aproveitando bem o dia maravilhoso de céu aberto e muito sol.

Eram 330 crianças de Serrana e Fazendas, participantes dos Clubinhos ou da Escola de Artes ou ainda da Hortinha (caso das Fazendas). As Assistentes Sociais, Auxiliares ainda os Professores e Monitores da Escola de Artes acompanharam as crianças e cuidaram para que tudo corresse bem e felizmente não houve nenhum contra tempo.

Na volta, com as bochechas e o narizinho muito vermelhos, elas estavam felizes e cansadas. Afinal, o dia fora "puxado" e elas não perderam tempo — algumas nem mesmo para comer, pois deixaram para fazê-lo no ônibus, na volta do passeio.

Parabéns, garotada! Que vocês cresçam saudáveis e felizes e possam sempre comemorar o dia da criança com alegria.



Antes de receber as luvas e o capote, agora em cores padronizadas, os funcionários da Carpa que trabalham com moto, ouviram algumas recomendações sobre segurança, feitas por Tacyny, supervisor de segurança. Os capotes são brancos, com adesivos reflexivos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Receberam, estes equipamentos Flávio Augusto Montanari, José Reinaldo



Elas "tocam" a Pensão. São: Maria Ap. D. Corrêa, Leonor Valdevite, as cozinheiras; Graciôsa Paula C. Barbosa, Maria Amélia Talan, Luzia Izabel Botelho, Maria Izabel de Mace-do Barbosa e Gonçalves de Lourdes Pacola são as Auxiliares de Cozinha; Cleide da Silva e Valnice M. da Silva são Copeiras; Ana Maria Peixoto, Instrutora do Sennac e Regina Ap. Ferreira Félix encarregadas da pensão.



A Turma 19, que tem como responsável José Rastelli (Serrana) foi a última a visitar a Usina. Na próxima safra, as visitas reconhecem e as três turmas que não tiveram oportunidade de conhecer a Usina porque a safra de açúcar terminou mais cedo, serão as primeiras a serem convidadas. O programa realmente valeu e terá continuidade.

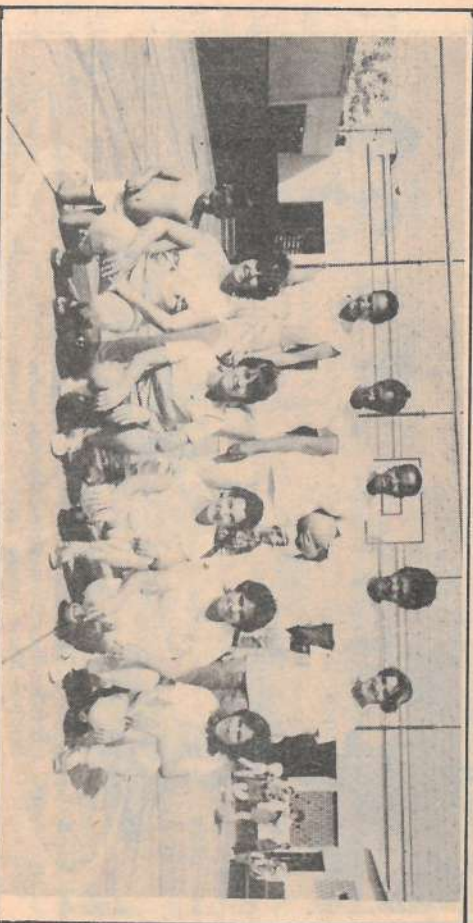


Estas crianças são da Fazenda Transvaal. Elas passaram o dia 21 de setembro no Centro de Lazer do Sesi, acompanhadas pelas Assistentes Sociais e aproveitaram muito o passeio. Elas gostaram muito de voltar lá com as companheiras na Semana da Criança.



Valdevite, Sebastião Ap. Purcini e Antônio Sérgio Moura, apontadores de campo; David Issa Cavaleiro, João Mota Marinho, encarregados de irrigação; Adriano Henrique Franco e Tacyny Barbosa dos Santos, supervisores de segurança; Washington Ap. Ferreira Santos, encarregado de topografia; Wilson Rodrigues, almoxarife; Rinaldo Ap. do Bem auxiliar de almoxarife e José Paulo Dias Correia, encarregado da segurança patrimonial.

NOVAS ATLETAS



De pé: Marielena Franciscone de Oliveira, Valdete P. Prado Lima, Valéria S.J. Macedo, Maria Izabel e Rosângela Dias C. da Silva. Agachados: Nortan de Souza (Gandulia), Silvia F. Dias, Maria de Fátima M. de Aguiar, Maria de Fátima M. Roque, Vanilda Ap. de Souza Silva e Leonilda Ap. de Souza Cândido.

Conhecimento também se adquire fora da escola

Além do conhecimento adquirido durante as aulas, os alunos do curso de Mecânica de Manutenção de nossa Escola de Artes Industriais também participam de "visitas" onde tem oportunidade de ampliar conhecimentos e observar máquinas, elementos mecânicos, materiais ligados à área de mecânica, termos-técnicos, familiarizando-se, dessa forma, com tudo que futuramente fará parte de sua rotina profissional.

VISITA À USINA

Dia 18 de setembro, visitaram a Usina e segundo professor Milton havia "interesse, curiosidade, admiração e olhos pequenos demais para se observar tanta coisa no mesmo tempo, além do fato que todos os alunos tem o pai como funcionários da Usina ou da Carpa e, portanto, colaboram para que tudo aquilo se mantenha funcionando".

Outro aspecto destacado pelo Professor é a oportunidade que os alunos tem de observar todas as fases da produção do açúcar e do álcool os equipamentos utilizados no processo e a importância do mecânico na manutenção desses equipes.

Os garotos ainda conheceram a Sala de Segurança, Departamento Técnico, Oficina de Manutenção, Fu-

nilaria, Carpintaria e Soldagem e receberam especial atenção de todos responsáveis que lhe deram as explicações sobre as atividades desenvolvidas em cada um desses locais.

I FEIRA SUCRO-ALCOOL

No fim de setembro, dia 28, estes mesmos alunos visitaram a Sucro-Álcool, na cidade de Sertãozinho acompanhado pelos professores Milton e Darcy e pelos instrutores Edson e Edilson. O motorista Benedito Nascimento foi encarregado, do transporte.

Os alunos percorreram todos os stands com interesse, relacionando equipamento já vistos na Usina com os que estavam expostos. Professores e instrutores da Escola de Artes elogiaram a postura dos alunos durante a visita, e a considera altamente positiva.

Enquanto percorriam os stands, os alunos Edson César Barbosa e Admilson Elias descobriram, entre as máquinas, uma que segundo eles "tem fala melosa, um belo sorriso e as peças bem ajustadas". Tratava-se da Miss Ribeirão que lhes deu um autógrafo com dedicatória.

Meninos espertos, heim?



A visita a Sucro-Álcool foi muito proveitosa. Os alunos gostaram.

Tudo começou no dia em que as mães participantes dos clubes foram conhecidas as instalações da Vaca Mecânica na Pensão da Fazenda da Pedra. Um grupo entrou e, enquanto isso, um outro aguardou as companheiras na quadra de esportes da Fazenda, vizinha da Pensão, onde algumas garotas jogavam. Daí nasceu a idéia de formar um time.

Rosângela, muito animada, organizou a equipe, e após aceitar o melhor horário para todas, iniciaram os treinos, agora toda quarta-feira, após reunião do Clube de Mães.

Dia desses, conseguimos fotografar o time das mães atletas. São 13 ao todo. Apenas duas, Valéria e Rosângela sabiam jogar. Aprenderam na escola. As outras apenas conheciam o jogo sem nunca ter entrado na quadra de volei.

Valéria explicou que isto não diminuiu o entusiasmo. Devagar, mas com muita persistência, estão aprendendo as regras do jogo. "Pelo menos a bola não vai mais no telhado ou na rua, e como exercício está sendo ótimo porque estamos ficando em forma e deu pra emagrecer um pouco" observou Valéria.

Mas, as vantagens não são apenas estas. Apoiadas pelos maridos que lhes dão

a maior força, elas afirmam que o esforço vale a pena porque se divertem bastante e até acham que uma vez por semana é muito pouco, principalmente porque não tem dificuldade para conciliar as tarefas de casa, marido, filhos e a frequência ao clube e ao volei. Parabéns mães.

ARTILHEIRO DO MÊS



O funcionário "Artilheiro do Mês" é Benedito Jacinto de Oliveira, da Carpa. Jacinto fez sete gols para o Juvenil da Associação Atlético Pedrense.

I Torneio Integração: dois campeões

Era a feliz participação de todos, tão prezada pela equipe que coordenou os jogos.

Infelizmente, na última partida nos importantes finais, aconteceu o que a Coordenação mais temia: o desentendimento gerando muito que acabou por interromper o jogo. A decisão era entre o time dos Motoristas e Lavador. I. No início tudo parecia bom. Porém no final do segundo tempo, a dois minutos do encerramento, Motoristas fizeram um gol e desempatarem. O gol foi anulado pelo juiz por que o Bandeirinha deu impedimento. Os dirigentes dos Motoristas não aceitaram a decisão invadiram o gramado, seguidos pela torcida.

agrataram o Bandeirinha e a partida teve que ser encerrada sem definir o campeão. A solução encontrada pelos presidentes dos dois times para solucionar o impasse foi trocar o troféu maior, por dois menores e dividir as honras do título. As equipes concordaram e os troféus foram entregues na noite de 15 de outubro.

Ches Aparecido Costa falou pelo Grupo Coordenação, idealizador do torneio: "Lamentamos muito o incidente. O torneio estava alcançando seu objetivo, reunindo amigos, fortalecendo os laços criando novas amizades. Infelizmente, nem tudo sai como a gente quer. Esperamos que numa próxima oportunidade, as pessoas, antes de tomar atitudes agressivas, pensem nas consequências dos fatos, nos desagrados que podem trazer a comunidade e no caso, à Diretoria que deu todo apoio para a realização do campeonato. Afinal, somos seres humanos e portanto, somos capazes de refletir nas consequências de nossos atos".

RESULTADO DAS RODADAS DE SETEMBRO

EQUIPES	Nº PARL.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA FONT. GANH.	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	4	2	1	-	8	5	Edilson, Vanil	2
S.E. Transwaal	3	3	-	-	8	6	Costela	4
Barcelona E.C.	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Mariana F.C.	5	1	2	2	11	4	Vanderlei	3
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	4	3	-	1	10	6	Devair	3
S.E. Transwaal	3	2	1	-	9	5	Gilmar	4
Barcelona E.C.	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Mariana F.C.	5	3	1	1	13	7	Lele	6
JUVENIL								
A.A. Pedrense	4	4	-	-	17	8	Benedito	7
VETERANOS								
A.A. Pedrense	2	1	-	1	6	2	Tadeu Montanari	2

CASA PRÓPRIA — ESCLARECIMENTO

Muitos funcionários tem procurado o Serviço Social buscando esclarecimento sobre o novo conjunto habitacional que está sendo construído pela Cohab, wzhinho ao antigo, na saída para Fazenda Transval.

Informamos aos interessados que a Usina não participa deste programa e que a construção saiu apenas porque o terreno onde está instalado o canteiro de obras do conjunto é da Usina.

O que existe de verdadeiro é a promessa da Usina de doar este mesmo terreno para que a Prefeitura ou a Cohab

construa casas que sejam, preferencialmente, destinadas aos funcionários.

Conversamos com o prefeito ANTONIO AP. ROSA e ele afirmou que não sabe qual o critério a ser adotado pela Cohab para entregar as casas atualmente em construção.

O prefeito declarou: — "Sei que o plano é para quem tem renda familiar de dois a três salários mínimos. Sei também que são 454 inscritos para 198 casas que estão sendo construídas e ainda que o solo que se inscrevem, se for escolhido, só paga a chave se já tiver casado e empregado ou se o pai não tiver casa."

ANTONIO AP. ROSA sugeriu que os interessados procurem informações mais detalhadas na própria Cohab, em Ribeirão Preto, Avenida Treze de Maio, 157.

CHORINHO NOVO

A família de alguns funcionários nossos aumentou. É o "Chorinho Novo" das ortigas nascidas recentemente, trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Carpa e Usina.

A todos parabéns e boas vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

USINA

— Dia 16 de agosto nasceu ELAINE CRISTINA, filha de DIRLEI APR. e EZILDO BENEDITO VEIRA que já tinham um filho.

— JOYCE chegou no dia 19 de agosto. É o primeiro filho de SHIRLEY ROSA e JOSÉ LUIZ LISBOA.

— Dia 28 de agosto, nasceu DÉBORA primeira filha do casal LUIZIA e DAMIANO NUNES DE SOUZA.

— Nasceu CLEBER, dia 30 de agosto terceiro filho homem de MARIA CONCEIÇÃO e

ANTÔNIO NUNES DA SILVA II.

— Ainda dia 30 chegou MARILINA, filha de MÂRCIA MARIA e FERNANDO ROBERTO GABARRA que já tinham um filho.

— DANIELA SANDRA, primeira filha do casal CELVA MARIA e ADÉLIO FERREIRA PERES, nasceu dia 31 de agosto.

— Dia 2 de setembro nasceu SARA, terceiro filho de MARIA DE FÁTIMA e MOISÉS DE SOUZA MACHADO.

— JOSIANE chegou dia 4 de setembro. É filha de JOSEFINA e ANTONIO SENA BRITO que já tinham um filho.

— Dia 06 de setembro chegou RODILSO APARECIDO segundo "filho homem" do casal IRACI MARIA e SÉBASTIAO APARECIDO PEDRO.

— As gêmeas LIVIA e KELLY filhas de MARIA FELICIDADE e JOSÉ NETO SIQUEIRA GOMES chegaram no dia 8 de setembro. O casal já tinha uma filha.

— LUCIANO, segundo "filho homem" de JESUINA e JOAQUIM CARLOS MONTEIRO nasceu dia 13 de setembro.

— A garota FRANCELLI chegou no dia 18 de setembro. É o primeiro filho de ANGELA MARIA e CESAR NATEL MARQUES.

— Dia 20 de setembro nasceu LEANDRO, primeiro "filho homem" de CIGERA QUITERIA e JOSÉ PAULO DA SILVA que já tinham uma filha.

— MARIA CAROLINA, primeira filha de MARIA DO CARMO e JOSÉ LUIZ ZANETTI chegou dia 24 de setembro.

CARPA

Todos os nascimentos foram de setembro. Parabéns aos papais funcionários da Carpa que comunicaram rapidamente, ao Departamento Pessoal, o nascimento de seus filhos, para que quanto antes as crianças comecem a usufruir os benefícios que a empresa lhes oferece.

— Dia 1.º nasceu LIZIANI MARIA, segunda filha do casal MARIA MERCEDES e JOSÉ ROBERTO LUNARDELO.

— RAFAEL, primeiro filho de DOVANA APAR. e PAULO H. SPANHOL DA SILVA chegou dia 3.

— No dia 5 nasceu GUSTAVO primeiro filho de ARACY E NATALINO RUFINO.

— WANDERLEIA chegou dia 8. É a primeira filha de VERA LÚCIA E JOSÉ DOS REIS PEREIRA.

— No dia 12 nasceu TAILA PATRÍCIA, primeira filha de REGINA e PAULO ASSIS MAXIMIANO.

— Ainda no dia 12 chegou GUILHERME HENRIQUE, primeiro filho de SANDRA APARECIDA e JAIR JERONIMO.

— ANDERSON nasceu dia 19; é o primeiro filho homem de MARIZA DE FATIMA e JOSÉ LUIZ ZAMBONI que tinha uma filha.

— Dia 23, chegou ALVAN, filho de DALVA DONIZETTE e LAZINHO JOSÉ DELLA LIBERA que já tinham um casal de filhos.

— LUZIMARA DE CÁSSIA nasceu dia 25. É filha de RITA DE CÁSSIA e PAULINO BARBOSA, que já tinham um filho.

— Dia 30 chegou ROGÉRIO LÚCIO, primeiro filho de EDNA LÚCIA e RICARDO MARTINS BERDEJO.



St. José estava um pouco desajeitado. Era a primeira vez que ele segurava as duas crianças juntas. Falta prática, né seu José?

O nascimento das gêmeas Livia e Kelly no dia 08 de setembro trouxe muita alegria à família de José N. Siqueira Goñes. Como a maioria dos recém-nascidos, as garotinhas "estão dando um pouco de trabalho, principalmente à noite, mas estão em plena saúde", disse a mãe, dona Maria Felicidade.

Quando nasceu a primeira filha, Fernanda Carolina, Sr. José não foi muito solícito, mas agora que vieram duas ele procura ajudar dona Maria como pode na tarefa dobrada de cuidar das meninas. E Fernanda, apesar da pouca idade, completa cinco anos em novembro — também colabora e está muito feliz com as irmãzinhas.

Dona Maria está amamentando as filhas mas, nem sempre o leite é suficiente para as duas sendo preciso ajudar com mamadeira.

Parabéns à família e que as filhas sejam muito felizes.

Mudou a Diretoria Clínica na Santa Casa

Por votação secreta, prestigiada pelo comparecimento de todos os dezesses médicos credenciados, constituintes do Corpo Clínico da Santa Casa de Serrana, no dia 05/09, foram escolhidos os dois representantes dos médicos junto à Administração do Hospital e à Comunidade: Dr. João Carlos Camargo de Moraes, no cargo de Vice-Diretor e o Dr. Alcyr Barbim Filho, como Diretor Clínico, ambos médicos da Empresa.

Empossada no dia 18/09, Dr. Alcyr afirmou que "a nova Diretoria Clínica já está trabalhando no estabelecimento de prioridades e num plano de trabalho a ser desenvolvido juntamente com a Administração do Hospital, visando, a cada dia, aprimorar o atendimento à população que necessita e procura atendimento". Bom trabalho, doutores.



Os funcionários Augusto Donizete de Freitas, Gilson Montanari, Antônio Caetano da Silva, Jonas Alves Ferreira, Hélio Neto e Sebastião Donizete Rodrigues estão habilitados na categoria de "Marinheiro Regional", junto ao Ministério da Marinha-Diretoria de Portos e Costa.

Eles fizeram o curso com o instrutor José Carlos Vieira Gomes e, no dia 4 de outubro, foram a Santos para receber a Cadermeta de Inscrição. Parabéns.



VÃ PELA MAIORIA... USE CAPACETE!

Carlos Alberto Valdevite, Engenheiro de Produção, Chefe da Seção de Fabricação de Açúcar da Usina, fala sobre a safra

A safra de açúcar deste ano teve seu início no dia 3 de junho e terminou dia 22 de setembro, totalizando 111 dias de trabalho.

Para a produção de açúcar no período acima, a Usina moeu 879.381 toneladas de cana, obtendo um rendimento médio de 123.435 kg de açúcar por tonelada de cana. Foram produzidos 2.172.200 sacas de açúcar de 50 kg, sendo 1.841.200 sacas de açúcar cristal, no período de 03 de junho a 06 de setembro e 331.000 sacas de açúcar demerara no período de 07 de setembro a 22 de setembro.

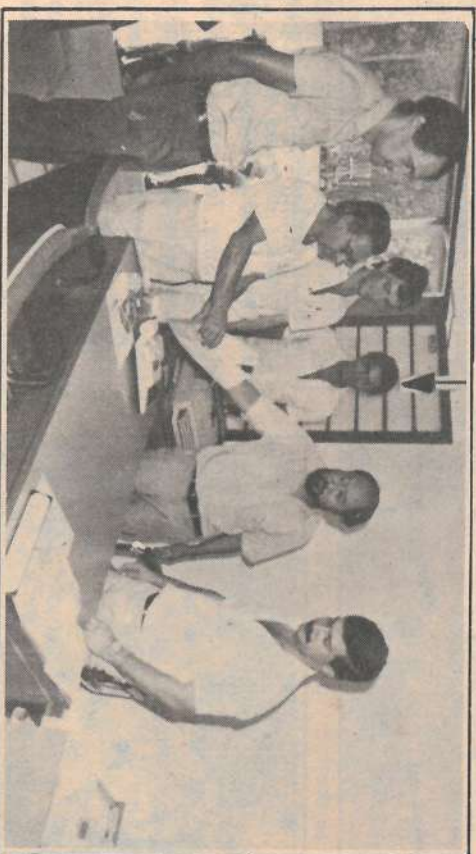
Esta safra pode ser considerada excelente e vários aspectos contribuíram para isto: primeiro a qualidade da cana que teve um bom controle no corte, transporte e moagem. Outro fator importante foi a riqueza da cana em termos de sacarose e pureza, fator este que contribui muito para os setores de tratamento do caldo (de cantadores) e cozimento.

Um outro aspecto positivo para nós da indústria, foi a sequência do processo que não foi interrompido por motivo de chuvas ou quebra da Usina, contribuindo para que a cana fosse processada o mais rápido possível, não envelhecendo no campo após o corte, fato que, quando ocorre, dificulta o trabalho na indústria exigindo o uso de maiores quantidades de produtos químicos e, nem sempre conseguindo produzir um açúcar de boa qualidade.

Um terceiro aspecto muito importante, que é sempre bom ressaltar foi o desempenho do pessoal que a cada safra tem melhorado muito o nível de qualidade de seu trabalho. Todos estes fatores, unidos e contribuíram para que 98 por cento de nossa produção de açúcar branco fosse classificado como açúcar cristal do tipo especial.

Concurso "O Observador"

Os funcionários José Paulo D. Correia, Wilson Rodrigues, Adriano Franco e Walmir Mariano acompanharam o sorteio de um saco de açúcar entre os participantes do concurso "O Observador". O prêmio, que procederam ao sorteio.



Todos os funcionários podem participar. Basta consultar a edição anterior de nosso jornal "O Observador", no. 177, para responder corretamente à pergunta:

QUAIS AS TURMAS DO CORTE DE CANA QUE NÃO REGISTRARAM ACIDENTES NO MÊS DE AGOSTO?

Os cupons devem ser preenchidos e entregues até 5 de novembro no cartão de ponto, no Serviço Social aos Chefes de turmas, aos apontadores ou aos Supervisores de Segurança (Usina e Carpa).

Cada funcionário só pode participar com um cupom. O sorteio de um prêmio aos acertadores será no dia 11 de novembro, às 16 horas, no Banespa/Usina.

CUPOM DE RESPOSTA

Nome do funcionário:

Usina

Carpa

Resposta:

Use corretamente o telefone



Godofredo Fernandes Machado fez uma explanação técnica sobre o uso correto do equipamento telefônico colocado à disposição dos funcionários. Estavam presentes Luiz Roberto Ramos Corrêa, supervisor da área comercial da Telesp, que orientou a EPAD para a realização da Campanha e Antônio O. Fatoré Pres; atendente de serviço (indicados pela seta).

Este foi o tema de três encontros programados pela Equipe Permanente Anti-Desperdício (EPAD) - Usina e Carpa para orientar os funcionários sobre a maneira correta de usar o telefone para evitar problemas de falta de enlaces (número de usuários que podem utilizar a Central ao mesmo tempo) e sobrecarga nas telefonistas.

A Telesp mediu o tráfego de ligações da Usina e Carpa e concluiu que não se tratava de ineficiência da Central ou das telefonistas, mas "o problema era consequência do mau uso do telefone.

Baseados nessa medição, os técnicos da Telesp elaboraram uma série de componentes desejáveis para viabilizar o uso

do telefone. Nessas reuniões, o pessoal tomou conhecimento desses comportamentos adequados e assistiu a um filme sobre o assunto.

Os esclarecimentos foram oportunos e segundo as telefonistas o pessoal entendeu e está correspondendo. Na semana seguinte às palestras, o tráfego diminuiu consideravelmente, surpreendendo, inclusive a supervisora da Telesp, Maria Isabel, que esteve na Usina, no dia 15, e achou os resultados surpreendentes.

A EPAD dará sequência à campanha contra o desperdício de chamadas telefônicas porque acredita que este é um trabalho educativo e como tal deve ser constante e precisa da colaboração de todos.

"A mulher pode ajudar a tocar a casa"



Maria Donizete aproveitou as folgas que consegue ter em casa para fazer seus trabalhos. Shirley mostra o Forão feito pela mamãe. Igualzinho ao da loja.

dos de banho, e até uma colcha, tudo em crochê. "Foi muito bom", contou Fia. "Com o dinheiro fizemos o armário do nosso quarto".

Neste ano, além do crochê estará exposto "outras coisinhas" como bonecas pequenas e grandes, Sachês, abajouros, que aliás, já têm e venderão três. Desta vez, a renda será aplicada na reforma e na ampliação que ela e o marido pretendem fazer na casa. E

dessa maneira que contribui com o orçamento familiar. Fia acha que "toda mulher pode ajudar o marido a tocar a casa. É só ter boa vontade e fazer alguma coisa em casa mesmo, já que não dá pra trabalhar fora, por causa das crianças", observou.

Nosso abraço, à MARIA DONIZETE e a todas as mulheres que como ela fazem bom uso dos ensinamentos recebidos no clube.

MARIA DONIZ CARVALHO, conhecida por Fia é uma das 154 mães que participam das reuniões do Clube de Mães. Fia é esposa do HÉLIO AP. SOUZA CARVALHO, motorista da Carpa, com quem está casado, há oito anos, exatamente o tempo em que frequentava o Clube de Serrana sempre incentivada pelo marido e acompanhada dos filhos, SHIRLEY CRISTINA, de sete anos, LEONARDO, de quatro e a caçulinha JOICE de apenas quatro meses. "Eles gostam de vir. Estão acostumados e não me dão trabalho".

E, para não faltar as reuniões e aproveitá-las bem, Fia vai controlando o serviço de casa de maneira que lhe sobra tempo não só para as reuniões como para fazer em casa, para vender, alguns dos trabalhos que aprende no clube.

No ano passado, o Serviço Social permitiu que as mães expusessem os trabalhos confeccionados em suas casas. Fia expôs e vendeu toalhas, jo-

ATENÇÃO

Na edição passada, no. 177, na página 8, cometemos um engano. O correto é:

A empresa oferece o Auxílio-Doença para mulheres com necessidade de afastamento médico superior a 30 dias. Os interessados devem procurar o serviço social.